

TRIGO – 30/10/2017 a 03/11/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal	
Preços ao produtor*							
Paraná	R\$/60kg	35,00	32,87	33,06	-5,54%	0,58%	
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	32,02	29,84	30,13	-5,90%	0,97%	
Santa Catarina	R\$/60kg	37,71	31,35	31,35	-16,87%	0,00%	
Farinha de trigo especial - preços ao atacado							
Paraná	R\$/50Kg	95,73	72,92	77,80	-18,73%	6,69%	
São Paulo	R\$/50Kg	108,40	91,30	95,85	-11,58%	4,98%	
Cotações internacionais							
Argentina (1)	US\$/t	177,00	169,73	165,68	-6,40%	-2,39%	
Estados Unidos (2)	US\$/t	199,02	230,79	230,35	15,74%	-0,19%	
Paridades de importação**							
Argentina (1)	PR	US\$/t	182,38	172,55	168,87 (R\$ 553)	-7,41%	-2,13%
	RS	US\$/t	172,42	163,29	159,70 (R\$ 523)	-7,37%	-2,20%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	239,62	270,51	270,41 (R\$ 885)	12,85%	-0,04%
	RS	US\$/t	229,67	261,25	261,24 (R\$ 855)	13,75%	0,00%
Indicadores							
Dólar	R\$/US\$	3,2150	3,2415	3,2737	1,83%	0,99%	

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

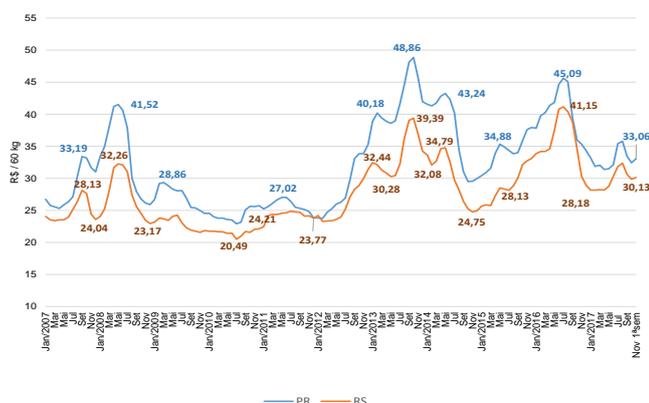
* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2017/18): R\$ 20,48/60kg (básico); R\$ 25,57/60kg (doméstico); R\$ 37,26/60kg (pão); R\$ 39,02/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Com a proximidade da finalização na colheita paranaense e o avanço dos trabalhos no Rio Grande do Sul, o mercado tem se mantido atento à qualidade do trigo brasileiro da safra 2017/18, já que após diversos danos causados pelas sucessivas intempéries que atingiram as principais regiões produtoras, foi observada uma considerável perda na qualidade da produção. Devido a isso, compradores disputam os lotes formados pela safra 2016/17, detentores de qualidade superior, o que acabou valorizando as cotações. A saca de 60 kg foi comercializada a R\$ 33,06 no Paraná, o que representa uma alta de 0,58% em relação ao preço da semana anterior.

Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

De acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab) e o Departamento de Economia Rural (Deral), a colheita do trigo paranaense atingiu

até o dia 30 do mês em curso, 87% do total esperado, quantidade apenas 4 p.p superior às observadas no levantamento anterior.

No estado do Rio Grande do Sul, de acordo com a Emater-RS, já foram colhidos 35% da safra até o dia 01/11, o que representa um avanço de 11 p.p em relação à semana anterior. Foi observada uma grande variação de produtividade entre as lavouras colhidas, onde tornou-se possível constatar que, de maneira geral, a safra gaúcha está apresentando um rendimento aquém do esperado e um grão de baixa qualidade, com pH variando entre 72 e 76.

Apesar do aumento nos preços da matéria-prima as cotações da maioria das farinhas estiveram em baixa esta semana. Por outro lado, no mercado atacadista de estados como Paraná e São Paulo, os preços da saca de 50 kg valorizaram-se significativamente, sendo cotadas a R\$ 77,80 e R\$ 95,85, respectivamente. Os preços do farelo se mantêm favoráveis aos vendedores devido à redução na quantidade de pastagem e ao consequente aumento na demanda pelo derivado.

MERCADO EXTERNO

O aumento da estimativa da produção russa, as melhores condições de semente nos Estados Unidos e a alta no Dólar contribuíram para queda dos preços internacionais nesta semana. Os contratos de dezembro do trigo Soft Red Winter (SRW) recuaram 0,35%, cotados a US\$ 156,44 (156,99).

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Diante da constatação da menor qualidade do trigo colhido na safra 2017/18, moinhos poderão iniciar uma maior disputa por grãos de qualidade superior, o que beneficiaria produtores que ainda se encontram abastecidos com o trigo da safra anterior.